

Povo Simbari – Cultura de Beber Sêmen

O povo Simbari que são chamados por “Simbari Anga”, é um povo tribal que vive nas montanhas, pratica a caça e a horticultura e que habita as franjas da Província das Terras Altas Orientais da Papua Nova Guiné.



Os Sambians, da Nova Guiné, acreditam que os garotos só são treinados para se transformarem em fortes guerreiros. Doutrinados pelo ensinamento que os instiga a tomarem grandes quantidades de sêmen.

Motivo pelo qual são separados de suas mães aos nove anos e levados para locais de treinamento, onde convivem apenas com outros homens por uma década.

Durante esse tempo, eles passam por rituais de “Purificação”, para removerem qualquer contaminação trazida pelas mulheres e são obrigados a ingerir o sêmen dos idosos.



Essa iniciação é descrita como começando pela remoção dos filhos masculinos de suas famílias, com a metodologia nem sempre é voluntário e envolve inclusive ameaças e morte. As crianças são espancadas e feridas em suas narinas até sangrar. No estágio seguinte, sofrem batidas no corpo por ramos de urtiga dioica. Os meninos são vestidos com trajes rituais e são forçados a sugar flautas também rituais, sendo levados depois para a “casa dos cultos”, onde meninos mais velhos dançam diante deles fazendo gestos sexuais. Quando anoitece, os meninos iniciantes são levados a um terreno de danças onde devem fazer felação nos rapazes mais velhos.

